Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA: A MONITORIA NA CADEIRA DE TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS I

Ana Clara Silveira Sena Lélis;
Júlia Silva de Almeida;
Mariana Pimenta Oliveira Baccarini (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas , Campus I, João Pessoa

RESUMO: O Projeto de Monitoria do Departamento de Relações Internacionais (DRI) busca fortalecer a colaboração entre professores e alunos e oferecer aos monitores a oportunidade de desenvolver suas habilidades pedagógicas ao iniciá-los na carreira docente. Além disso, o projeto entende a inserção das dimensões étnico-raciais no campo como movimento essencial para a superação das perspectivas hegemônicas que orientam a formação e a prática profissional na área. Assim, buscou-se ampliar a compreensão acerca dos mecanismos de dominação e exclusão que estruturam o sistema internacional contemporâneo, fortalecendo uma formação mais ampla e interdisciplinar. Este projeto de monitoria acompanhou as turma do integral (turma I) e do noturno (turma II) da disciplina de Teoria das Relações Internacionais I. Para facilitar o aprendizado dos discentes, foram formuladas estratégias para melhorar o desempenho dos alunos ao longo do semestre. Uma das principais estratégias foi o Júri Simulado, desenvolvido na turma I, que buscava aprimorar tanto a linguagem oral e escrita dos alunos, quanto sua capacidade de se relacionar em grupo. Essa dinâmica também permitiu que os alunos melhorassem sua capacidade de reflexão crítica e sua habilidade argumentativa. A turma II não demonstrou interesse em realizar a atividade, tendo como consequência a aplicação de outras avaliações de metodologia ativa, mas menos desafiadoras. Como exposto, a monitoria adotou diferentes metodologias de avaliação, de modo que ao final do período, observou-se um contraste significativo entre os resultados obtidos em cada turma. A experiência com o Júri Simulado demonstrou maior engajamento da turma, aprimoramento da aprendizagem e desenvolvimento da capacidade crítica dos alunos, constatados a partir de entrevistas com uma parte dos discentes. A consciência política sobre dimensões étnico-raciais e coloniais foi alcançada nas duas turmas, mesmo que a partir de diferentes atividades. Os efeitos das metodologias, mesmo que distintas, tiveram um resultado qualitativo positivo nas turmas, especialmente no que se refere a capacidade argumentativa e criticidade, observados no decorrer do período. No entanto, em relação ao desempenho quantitativo, analisado pelas médias finais, identificou-se que a turma I obteve um melhor resultado, com média final variando, majoritariamente, entre 8,5 e 9,3, tendo como moda 9,0. No que diz respeito à turma II, as notas variaram entre 5,0 e 8,2, tendo como moda, 7,4. No entanto, é importante ressaltar que, na turma do noturno, grande parte dos alunos trabalhavam e acabaram apresentando um baixo engajamento de forma geral. Nesse sentido, apesar do Júri Simulado demonstrar ser uma metodologia ativa que, de fato, promoveu o aprimoramento do aprendizado, não é possível fazer uma comparação categórica entre as turmas, já que foram realizadas atividades distintas e os alunos apresentaram realidades diferentes. Contudo, a partir das entrevistas realizadas com os discentes, foi possível determinar que a promoção de uma dinâmica que quebra o padrão tradicional de ensino e favorece a articulação entre a teoria e prática, aliado aos debates sobre as dimensões étnico-raciais, puderam ser vistas como um fator que contribui, de forma significativa, para a formação crítica e cidadã dos alunos. PALAVRAS-CHAVE: Júri Simulado; Estratégia de aprendizagem; Monitoria; Relações Internacionais; Metodologia ativa.